

Resultados Inquéritos - Avaliação do impacto Pandemia SARS-CoV-2 por COVID-19

Modelo de ensino presencial vs. Modelo de ensino a distância

Avaliação da perceção dos Estudantes e Docentes

Regime extraordinário de teletrabalho

Avaliação da perceção dos Não Docentes

Índice

1.	INTRODUÇÃO	4
2.	MODELO DE ENSINO PRESENCIAL VS. MODELO DE ENSINO A DISTÂNCIA: AVALIAÇÃO DA PERCEÇÃO DOS ESTUDANTES	4
2.1.	Caracterização do universo de respondentes	5
2.2.	Opinião sobre a transição do modelo de ensino presencial para o modelo de ensino a distância ..	5
2.3.	Disponibilidade e/ou acesso a equipamentos informáticos e internet para aceder/ acompanhar com qualidade o processo ensino-aprendizagem a distância	7
2.4.	Perceção sobre a qualidade do processo ensino-aprendizagem atual face ao modelo presencial ..	9
2.5.	Impacto do confinamento social na vida pessoal e académica do estudante	9
3.	MODELO DE ENSINO PRESENCIAL VS. MODELO DE ENSINO A DISTÂNCIA: AVALIAÇÃO DA PERCEÇÃO DOS DOCENTES	11
3.1.	Caracterização do universo de respondentes	11
3.2.	Opinião sobre a transição do modelo de ensino presencial para o modelo de ensino a distância	11
3.3.	Impacto do confinamento social na vida pessoal e profissional dos docentes.....	13
4.	REGIME DE TELETRABALHO: AVALIAÇÃO DA PERCEÇÃO DOS NÃO DOCENTES.....	14
4.1.	Caracterização do universo de respondentes	14
4.2.	Opinião sobre o efeito que o teletrabalho tem para o serviço a que está afeto, para o IPC e para o trabalhador.....	15
4.3.	Grau de satisfação com o ambiente e as condições em que é exercido o regime de teletrabalho	16
4.4.	Opinião global sobre o regime de teletrabalho	17
4.5.	Impacto do confinamento social na vida pessoal e profissional.....	18
5.	CONCLUSÃO	19

ÍNDICE DE ANEXOS

- Anexo I – Avaliação da perceção dos Estudantes: Modelo de ensino presencial vs. Modelo de ensino a distância
- Anexo II – Avaliação da perceção dos Docentes: Modelo de ensino presencial vs. Modelo de ensino a distância
- Anexo III – Avaliação da perceção dos Não Docentes: Regime extraordinário de Teletrabalho

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Taxa de resposta - Estudantes

Gráfico 2 – Opinião dos estudantes sobre o método de ensino a distância (distribuição percentual de respostas e média global, por item)

Gráfico 3 – Opinião dos estudantes sobre o método de ensino a distância (distribuição percentual de respostas e média global, por item)

Gráfico 4 – Distribuição (N e percentagem) de respostas face aos itens de equipamento disponível para aceder/acompanhar com qualidade o processo ensino-aprendizagem a distância

Gráfico 5 – Distribuição (N e percentagem) de respostas face aos itens de avaliação de acesso à Internet

Gráfico 6 – Distribuição (N e percentagem) de respostas face aos itens de avaliação da disponibilidade de periféricos de saída

Gráfico 7 – Distribuição (N e percentagem) de respostas face aos itens de avaliação da perceção com a qualidade do processo ensino-aprendizagem

Gráfico 8 – Impacto do confinamento social nos estudantes (distribuição percentual de respostas e média global, por item)

Gráfico 9 – Taxa de resposta - Docentes

Gráfico 10 – Opinião dos docentes sobre o método de ensino a distância (distribuição percentual de respostas e média global, por item)

Gráfico 11 – Opinião dos docentes sobre o método de ensino a distância (distribuição percentual de respostas e média global, por item)

Gráfico 12 – Impacto do confinamento social (distribuição percentual de respostas e média global, por item)

Gráfico 13 – Taxa de resposta – Não Docentes

Gráfico 14 – Opinião sobre o efeito do regime de teletrabalho (distribuição percentual de respostas e média global, por item)

Gráfico 15 – Grau de satisfação com ambiente e condições do regime de teletrabalho (distribuição percentual de respostas e média global, por item)

Gráfico 16 – Opinião global sobre o regime de teletrabalho (distribuição percentual de respostas e média global, por item)

Gráfico 17 – Impacto do confinamento social (distribuição percentual de respostas e média global, por item)

1. INTRODUÇÃO

Cumprindo as recomendações dispostas no Comunicado do Conselho de Gestão de 12 de março de 2020 e no âmbito do plano de contingência do IPC em resposta à pandemia SARS-CoV-2, por COVID-19, sendo a principal missão de uma Instituição de Ensino Superior o binómio ensino/aprendizagem, houve necessidade de adotar, ainda que com carácter excecional e transitório, novos métodos e procedimentos, nomeadamente através da implementação do ensino a distância. Foi também instituído o regime extraordinário de teletrabalho aos trabalhadores que aceitassem a realização das suas funções neste regime, não descurando os seus deveres profissionais.

Neste sentido, e no atual contexto de funcionamento do IPC, o Gabinete da Qualidade, em colaboração com a Comissão de Estatística do IPC e o Gabinete de Psicologia e de Apoio Psicopedagógico dos Serviços de Ação Social do IPC, elaborou três inquéritos: i) um para auscultar a perceção dos estudantes; ii) outro para auscultar a perceção dos docentes face à transição do modelo de ensino presencial para o modelo de ensino a distância e iii) um terceiro para avaliar a perceção dos trabalhadores que aderiram ao regime extraordinário de teletrabalho, quer nas suas atividades profissionais, quer na sua vida pessoal.

Os inquéritos foram disponibilizados à comunidade IPC entre os dias 15 e 24 de abril, sendo disponibilizados aos estudantes e aos docentes via NONIO e aos não docentes através da aplicação MachForm.

Os resultados obtidos nos inquéritos são apresentados nos Capítulos 2 a 4, correspondendo cada capítulo às avaliações da perceção de estudantes, docentes e não docentes, respetivamente. Os inquéritos encontram-se nos Anexos I, II e III do presente relatório.

2. MODELO DE ENSINO PRESENCIAL VS. MODELO DE ENSINO A DISTÂNCIA: AVALIAÇÃO DA PERCEÇÃO DOS ESTUDANTES

O inquérito disponibilizado para a avaliação da perceção dos estudantes sobre a transição do modelo de ensino presencial para o modelo de ensino a distância permite aferir os seguintes itens:

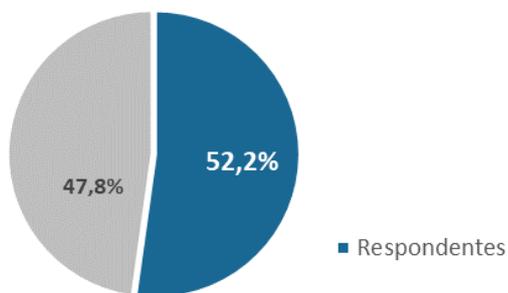
- A opinião sobre diversas questões inerentes à transição para o modelo de ensino a distância;
- A disponibilidade e/ou acesso a equipamentos informáticos e internet para aceder/acompanhar com qualidade o processo ensino-aprendizagem a distância;
- A qualidade do processo ensino-aprendizagem atual face ao modelo presencial anterior;

- O impacto do confinamento social na vida pessoal e académica.

2.1. Caracterização do universo de respondentes

Da totalidade dos 11.022 estudantes do IPC¹ responderam ao inquérito 5.753 estudantes, correspondendo a uma taxa de resposta de 52,2% (gráfico 1).

Gráfico 1 – Taxa de resposta - Estudantes



2.2. Opinião sobre a transição do modelo de ensino presencial para o modelo de ensino a distância

Foram definidas oito questões para aferir a opinião dos estudantes relativamente à transição para o modelo de ensino a distância. Estas questões foram avaliadas através de uma escala do tipo Lickert de 10 pontos (0-Discordo Totalmente a 10-Concordo Totalmente).

Para agilizar a apresentação dos dados de distribuição percentual das respostas procedeu-se à agregação de valores da escala da seguinte forma: 0+1=Discordo Totalmente; 2+3+4=Discordo; 5+6+7=Concordo; 8+9+10=Concordo Totalmente. As médias são apresentadas considerando a escala original de 0 a 10.

Os gráficos 2 e 3 apresentam as distribuições por percentagem de resposta nos 4 valores da escala agregados, bem como a média de resposta obtida por item.

¹ Total de estudantes inscritos nos cursos de licenciatura, mestrado e CTeSP à data de 31 de dezembro de 2019 (Fonte: NONIO).

Gráfico 2 – Opinião dos estudantes sobre o método de ensino a distância (distribuição percentual de respostas e média global, por item)

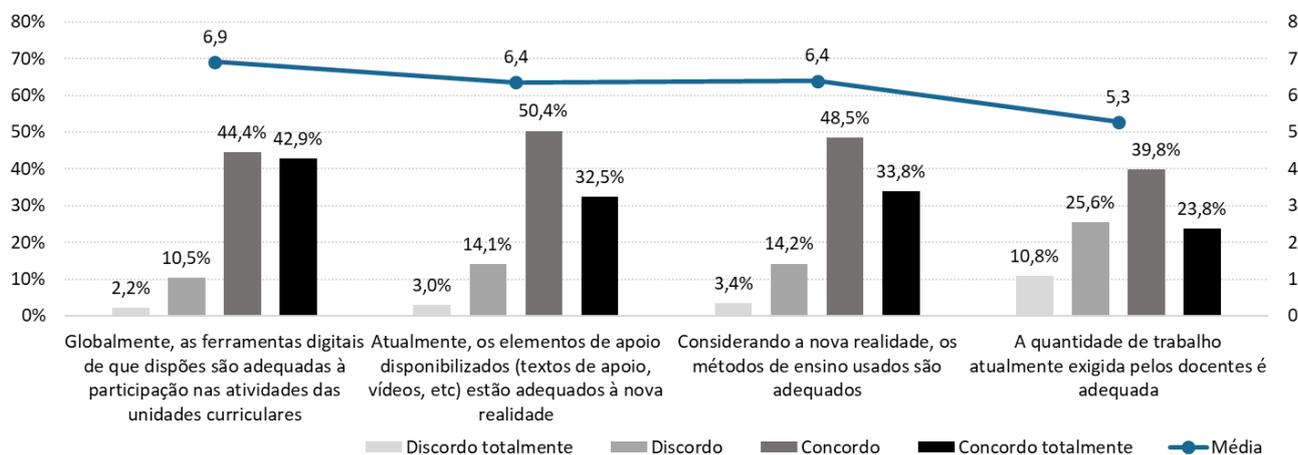
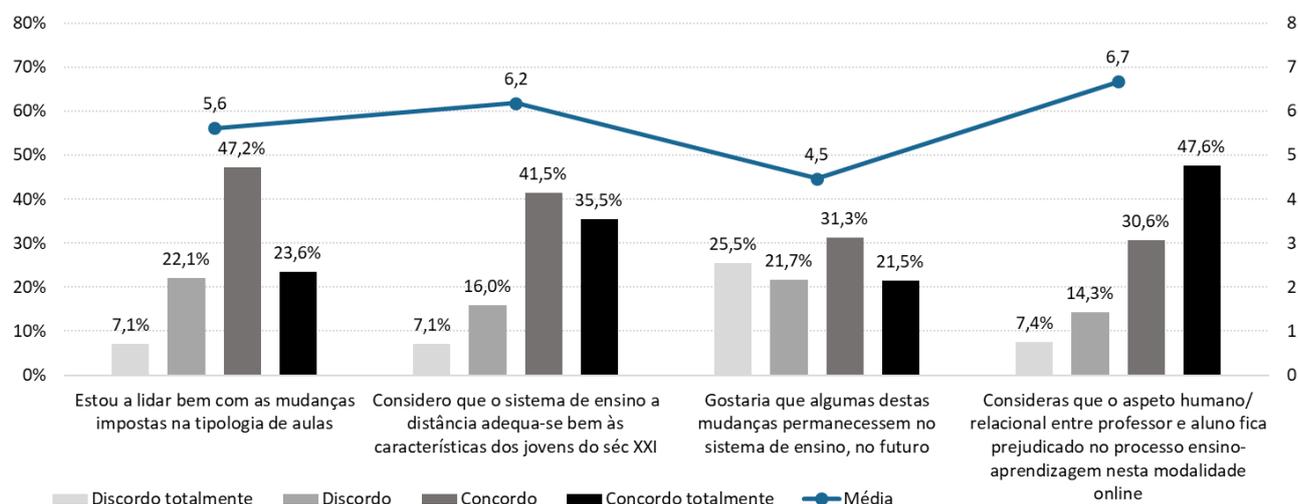


Gráfico 3 – Opinião dos estudantes sobre o método de ensino a distância (distribuição percentual de respostas e média global, por item)



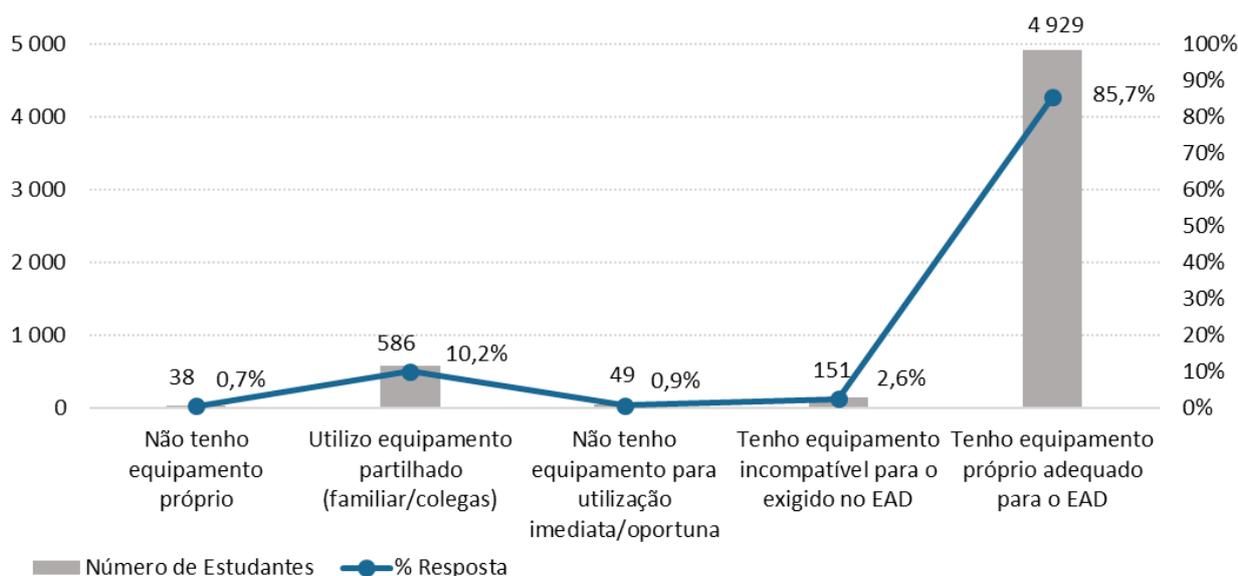
Analisando as respostas dos estudantes verifica-se que, globalmente, concordam com as afirmações apresentadas, tendo-se obtido uma maior concentração de respostas nas escalas superiores de *Concordo* e *Concordo Totalmente*.

Para o item “*Gostaria que algumas destas mudanças permanecessem no sistema de ensino, no futuro*” não se verifica o mesmo nível de concordância ao verificado anteriormente, registando-se uma maior dispersão das respostas pelos valores da escala. A média de respostas recai sobre um valor negativo da escala (4,5).

2.3. Disponibilidade e/ou acesso a equipamentos informáticos e internet para aceder/acompanhar com qualidade o processo ensino-aprendizagem a distância

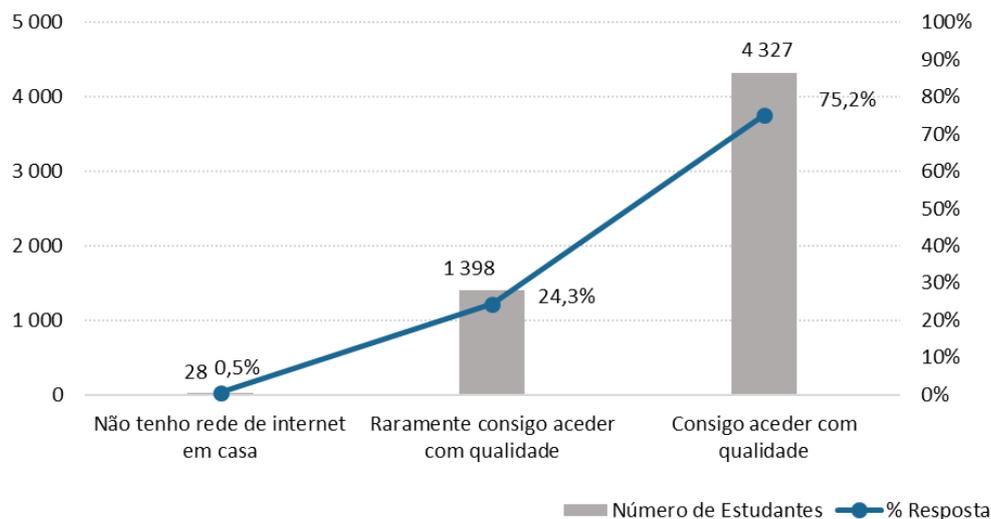
No gráfico 4 é possível observar que a grande maioria (85,7%) dos estudantes respondentes afirma ter equipamento próprio adequado para o modelo de ensino-aprendizagem a distância. É, contudo, de salientar a existência de 38 estudantes que afirmam não ter equipamento e 151 que tendo equipamento este é incompatível com o modelo a distância. Para colmatar este constrangimento ressalva-se que esta questão foi apresentada aos estudantes acompanhada da seguinte mensagem: “No caso de não teres PC, podes dirigir-te à tua Associação de Estudantes para que te disponibilizem um equipamento”.

Gráfico 4 – Distribuição (N e percentagem) de respostas face aos itens de equipamento disponível para aceder/acompanhar com qualidade o processo ensino-aprendizagem a distância



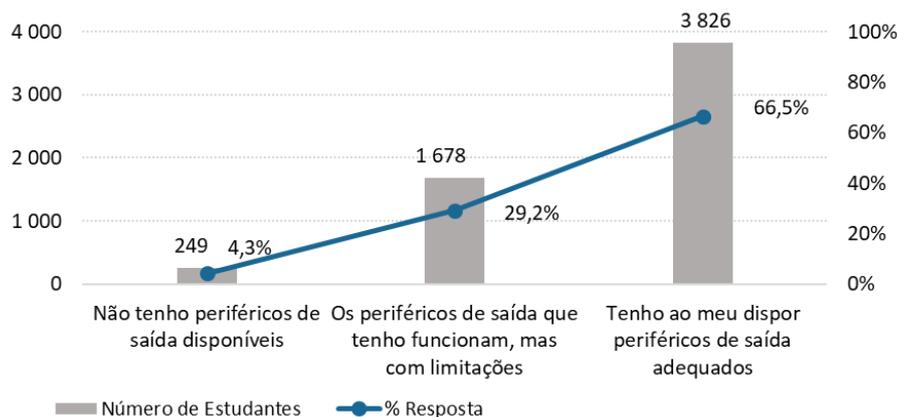
Conforme se pode observar pela análise do gráfico 5, a maioria (75,2%) dos estudantes indica conseguir aceder às plataformas digitais de apoio ao ensino-aprendizagem a distância (email, NONIO, Moodle, aulas remotas em tempo real). Apenas 0,5% indicam não ter rede de internet em casa.

Gráfico 5 – Distribuição (N e percentagem) de respostas face aos itens de avaliação de acesso à Internet



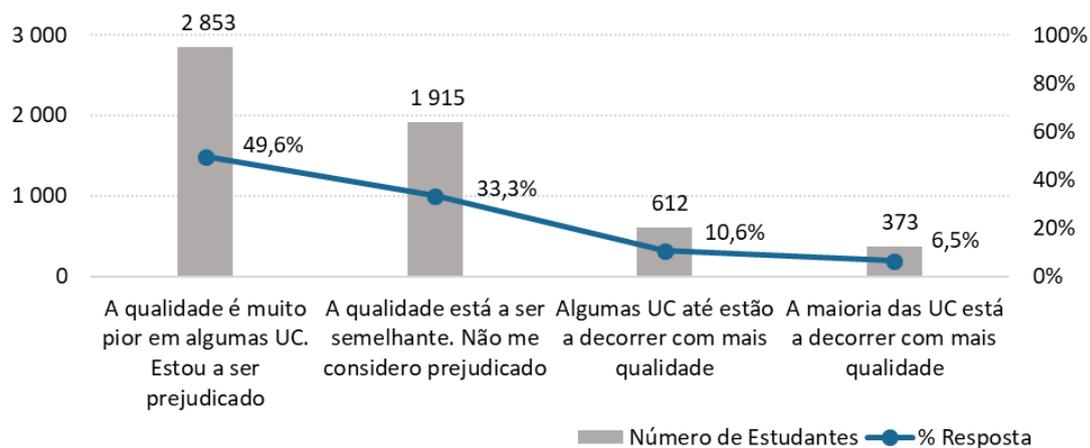
Relativamente ao acesso a periféricos de saída (microfone, câmara) que permita aceder com qualidade às plataformas digitais de apoio ao processo ensino-aprendizagem [Moodle, aulas remotas em tempo real (Zoom, Skype, outras)] verifica-se que 66,5% dos respondentes afirmam ter ao seu dispor equipamento adequado e 33,5% indicam ter, mas a funcionar com limitações ou não dispõem mesmo de periféricos de saída.

Gráfico 6 – Distribuição (N e percentagem) de respostas face aos itens de avaliação da disponibilidade de periféricos de saída



2.4. Perceção sobre a qualidade do processo ensino-aprendizagem atual face ao modelo presencial

Gráfico 7 – Distribuição (N e percentagem) de respostas face aos itens de avaliação da perceção com a qualidade do processo ensino-aprendizagem



Perante a questão **“Em comparação com o nível de qualidade do processo ensino-aprendizagem a que estavas habituado como classificas a tua experiência com o ensino a distância”** verifica-se que 49,6% dos respondentes consideraram estar a ser prejudicados (gráfico 7).

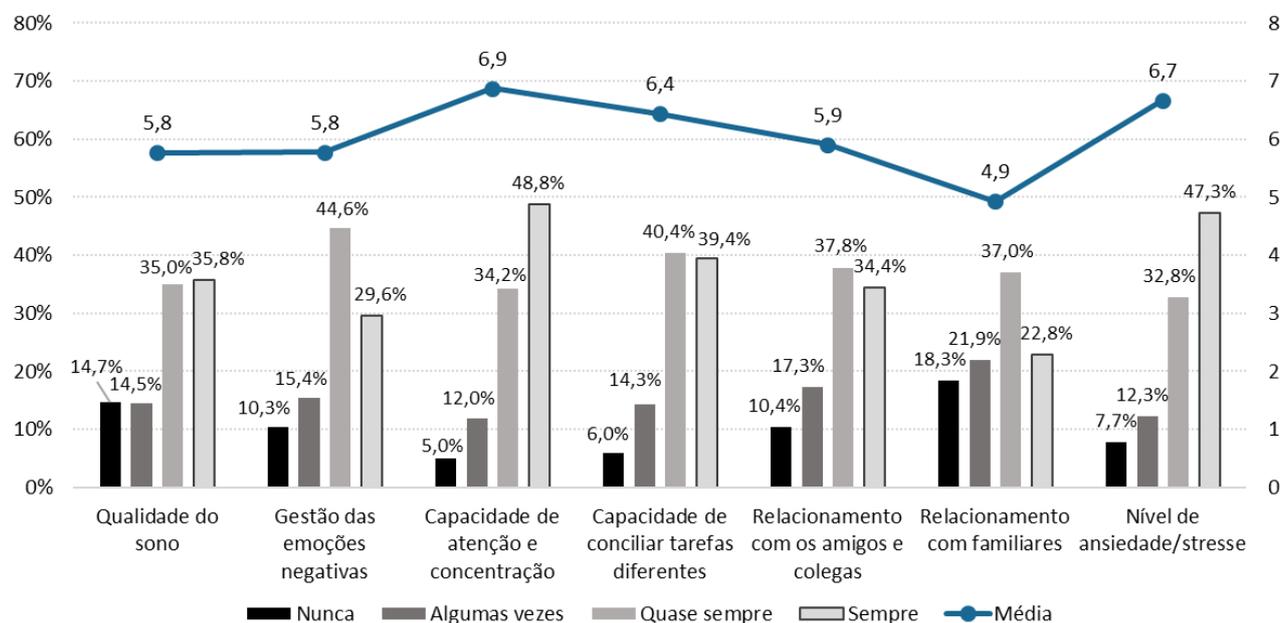
2.5. Impacto do confinamento social na vida pessoal e académica do estudante

Em colaboração com o Gabinete de Psicologia e de Apoio Psicopedagógico dos Serviços de Ação Social do IPC foram estabelecidas sete questões para aferir as áreas em que os estudantes se sentiram afetados pela situação de confinamento social.

Os itens foram igualmente avaliados através de uma escala do tipo Lickert de 10 pontos (*0-Nunca a 10-Sempre*).

Para agilizar a apresentação dos dados de distribuição percentual das respostas procedeu-se à agregação de valores da escala da seguinte forma: 0+1=Nunca; 2+3+4=Algumas vezes; 5+6+7=Quase sempre; 8+9+10=Sempre. As médias são apresentadas considerando a escala original de 0 a 10.

Gráfico 8 – Impacto do confinamento social nos estudantes (distribuição percentual de respostas e média global, por item)



Da análise dos dados apresentados no gráfico 8 é possível observar que as médias de resposta recaem, maioritariamente, nos valores da escala *Quase Sempre* e *Sempre*, apresentando-se como exceção a avaliação ao item **“Relacionamento com familiares”** que obteve uma média de 4,9 (Algumas vezes).

A **“Capacidade de atenção e concentração”**, o **“Nível de ansiedade/stresse”** e a **“Capacidade de conciliar tarefas diferentes”** destacam-se como as áreas mais prejudicadas pelo confinamento social, com médias acima de 6,4. A maioria dos estudantes considera que *Quase sempre* ou *Sempre* teve dificuldade em focar a atenção/concentração (6,9), sentiu níveis de ansiedade/stresse desajustados (6,7) e considera difícil conciliar diferentes tarefas (6,4) como seja a organização do dia a dia com atividades académicas, afetivas/relacionais, lazer e entretenimento e exercício físico. Ao nível do relacionamento interpessoal, em média, os estudantes sentiram que o **“Relacionamento com os amigos e colegas”** (5,9) foi mais prejudicado do que o **“Relacionamento com familiares”** (4,9), o que hipoteticamente pode ser explicado pelo distanciamento físico.

A leitura do gráfico acima permite ainda concluir que as dimensões da **“Qualidade do Sono”** (5,8) e da **“Gestão das emoções negativas”** (5,8) foram, igualmente, afetadas pela situação de confinamento social, com prejuízo para a maioria dos estudantes que responderam ao inquérito.

3. MODELO DE ENSINO PRESENCIAL VS. MODELO DE ENSINO A DISTÂNCIA: AVALIAÇÃO DA PERCEÇÃO DOS DOCENTES

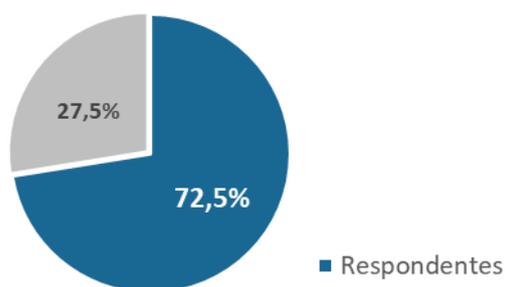
O inquérito aplicado aos docentes do IPC permite apurar a sua opinião sobre:

- A transição para o modelo de ensino a distância;
- O impacto do confinamento social na sua vida pessoal e profissional.

3.1. Caracterização do universo de respondentes

Da totalidade do corpo docente do IPC² (726) responderam ao inquérito 526 docentes, registando-se uma taxa de resposta bastante significativa de 72,5%.

Gráfico 9 – Taxa de resposta – Docentes



3.2. Opinião sobre a transição do modelo de ensino presencial para o modelo de ensino a distância

Foram definidas nove questões para aferir a opinião dos docentes sobre a transição para o modelo de ensino a distância, avaliadas através de uma escala do tipo Lickert de 10 pontos (*0-Discordo Totalmente a 10-Concordo Totalmente*).

Para agilizar a apresentação dos dados de distribuição percentual das respostas procedeu-se à agregação de valores da escala da seguinte forma: 0+1=Discordo Totalmente; 2+3+4=Discordo; 5+6+7=Concordo; 8+9+10=Concordo totalmente. As médias são apresentadas considerando a escala original de 0 a 10.

² Valor com referência a 31 de dezembro de 2019.

Conforme se pode observar pelos dados apresentados no gráfico 10, a grande maioria dos docentes respondentes concordam com as afirmações apresentadas, sendo expressiva a % de respostas no valor da escala *Concordo Totalmente*. O item **“Considera possível garantir fiabilidade na avaliação a distância”** regista uma maior dispersão de respostas pelos 4 valores da escala, sendo disso reflexo a média de respostas que recai no valor de 4,7.

Gráfico 10 – Opinião dos docentes sobre o método de ensino a distância (distribuição percentual de respostas e média global, por item)

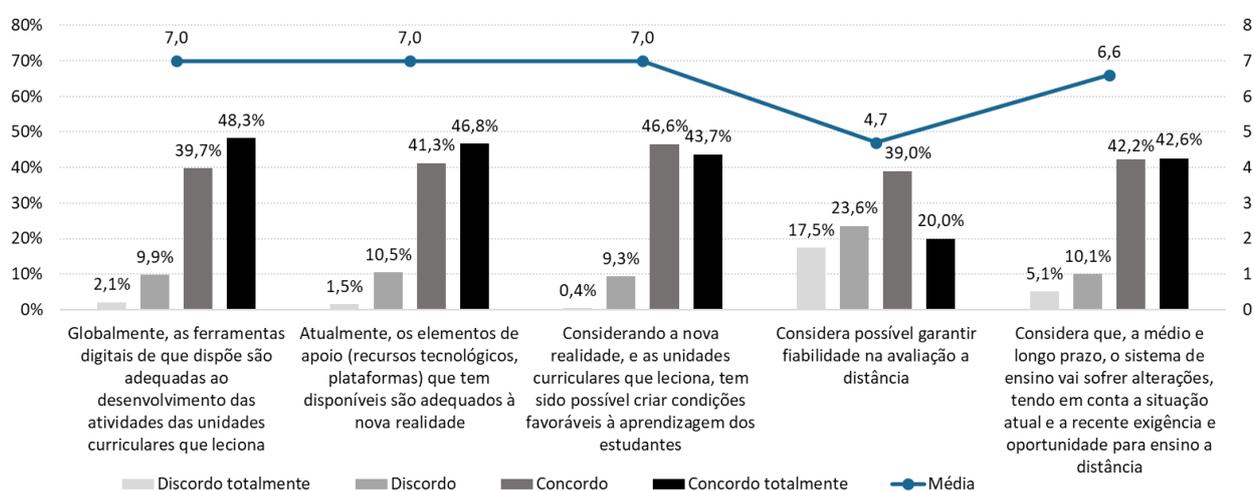
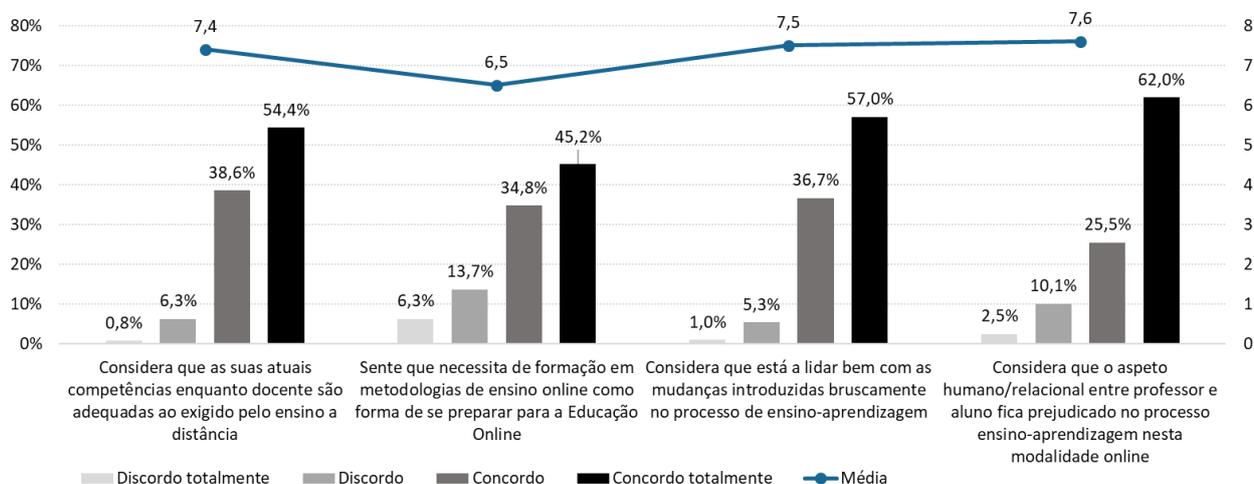


Gráfico 11 – Opinião dos docentes sobre o método de ensino a distância (distribuição percentual de respostas e média global, por item)



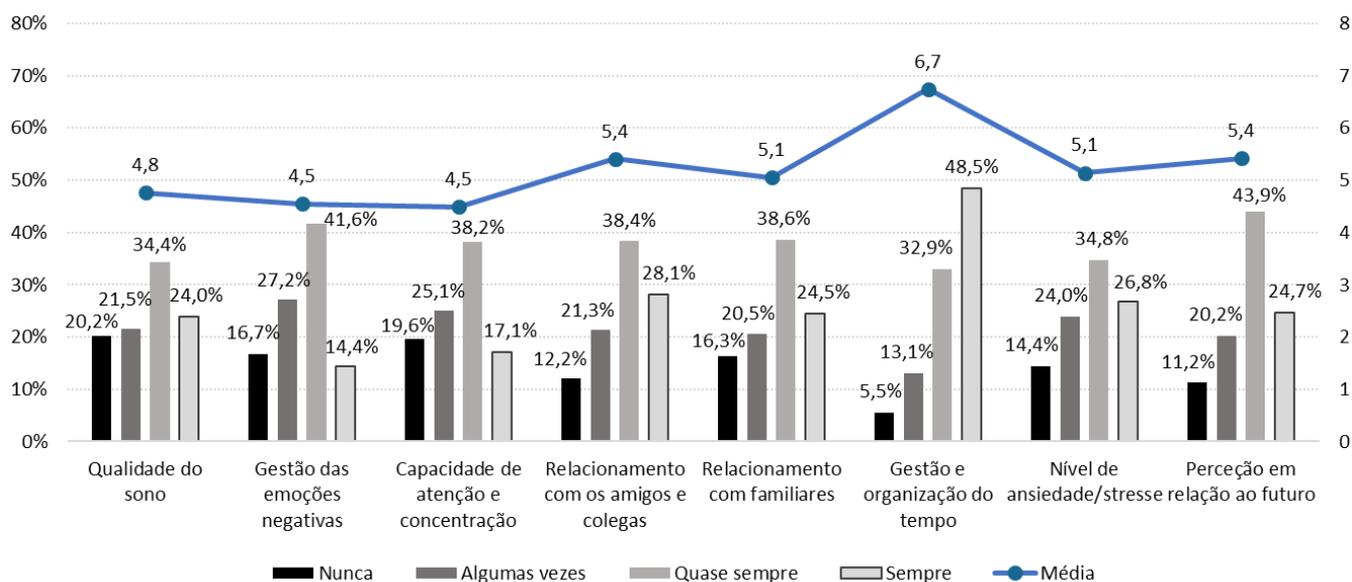
3.3. Impacto do confinamento social na vida pessoal e profissional dos docentes

Em colaboração com o Gabinete de Psicologia e de Apoio Psicopedagógico dos Serviços de Ação Social do IPC foram estabelecidas oito questões para aferir as áreas em que os docentes consideram ter sentido impacto com a situação de confinamento social.

Os itens foram avaliados através de uma escala do tipo Lickert de 10 pontos (*0-Nunca a 10-Sempre*).

Para agilizar a apresentação dos dados de distribuição percentual das respostas procedeu-se à agregação de valores da escala da seguinte forma: 0+1=Nunca; 2+3+4=Algumas vezes; 5+6+7=Quase sempre; 8+9+10=Sempre. As médias são apresentadas considerando a escala original de 0 a 10.

Gráfico 12 – Impacto do confinamento social (distribuição percentual de respostas e média global, por item)



Face à distribuição das médias em cada item avaliado, destaca-se a dificuldade da maioria dos docentes ao nível da **“Gestão e organização do tempo”** (6,7) em período de confinamento social e aplicação do modelo de ensino a distância. As respostas dos sujeitos evidenciam que esta fase de pandemia interfere, também, negativamente na **“Perceção em relação ao futuro”** (5,4).

No que concerne ao relacionamento interpessoal, em média, os docentes avaliam o **“Relacionamento com os amigos e colegas”** (5,4) como mais prejudicado do que o **“Relacionamento com familiares”** (5,1), seguindo a mesma tendência da reportada pelos estudantes. Também o **“Nível de ansiedade e stresse”** foi

Quase sempre a Sempre percecionados pelos respondentes durante o período de confinamento social, tendo as respostas pontuado com uma média de 5,1.

Apesar de pontuarem com valores abaixo da média, as dimensões da “**Qualidade do Sono**” (4,8), a “**Gestão das emoções negativas**” (4,5) e a “**Capacidade de atenção e concentração**” (4,5) sofreram, igualmente, um impacto negativo no atual contexto de isolamento social.

4. REGIME DE TELETRABALHO: AVALIAÇÃO DA PERCEÇÃO DOS NÃO DOCENTES

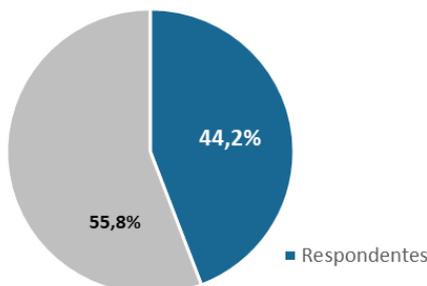
O inquérito de avaliação da perceção dos não docentes no âmbito da aplicação do regime extraordinário de teletrabalho permite aferir os seguintes itens:

- A opinião sobre o efeito que o teletrabalho tem para serviço a que está afeto, para o IPC e para o trabalhador;
- O grau de satisfação com o ambiente e as condições em que é exercido o regime de teletrabalho;
- A opinião sobre diversas questões inerentes ao regime de teletrabalho;
- O impacto do confinamento social na vida pessoal e profissional.

4.1. Caracterização do universo de respondentes

Para o corpo de trabalhadores não docentes do IPC registou-se uma taxa de resposta de 44,2%, a qual corresponde a 174 dos 394 trabalhadores não docentes.

Gráfico 13 – Taxa de resposta – Não Docentes



4.2. Opinião sobre o efeito que o teletrabalho tem para o serviço a que está afeto, para o IPC e para o trabalhador

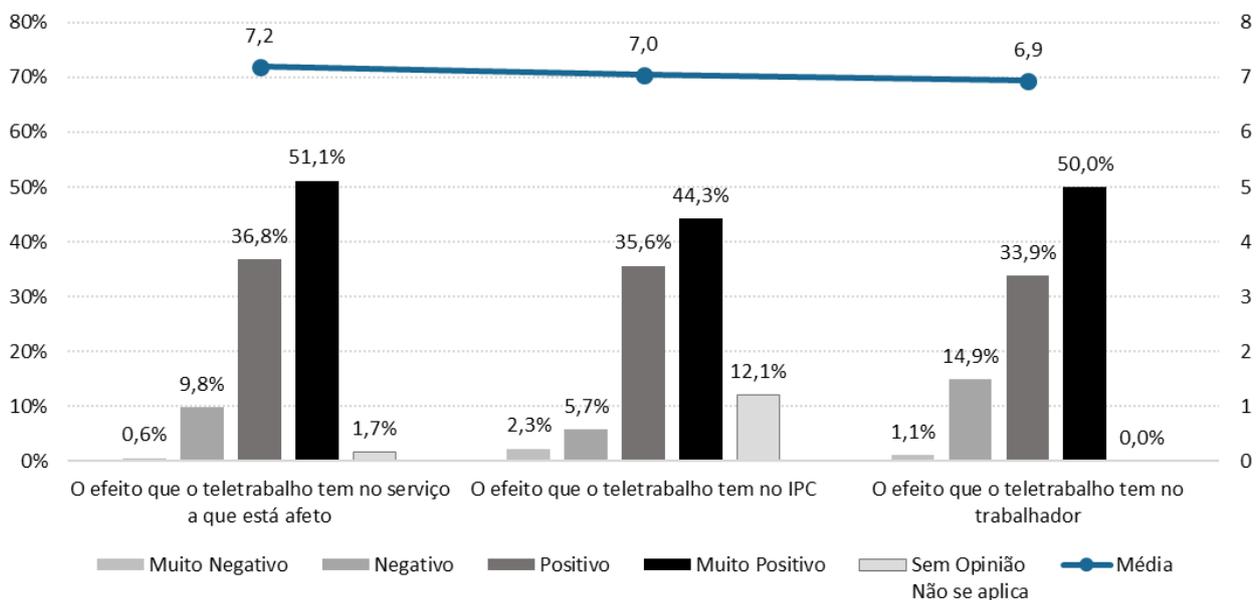
Foram definidas questões para aferir a perceção que os não docentes têm face ao impacto que o teletrabalho está a ter no serviço a que está afeto, no IPC e no próprio trabalhador.

Os itens foram avaliados através de uma escala do tipo Lickert de 10 pontos (*0-Muito Negativo a 10-Muito Positivo*).

Para agilizar a apresentação dos dados de distribuição percentual das respostas procedeu-se à agregação de valores da escala da seguinte forma: 0+1=Muito Negativo; 2+3+4=Negativo; 5+6+7=Positivo; 8+9+10=Muito Positivo. As médias são apresentadas considerando a escala original de 0 a 10.

Analisando as respostas (gráfico 14) verifica-se, globalmente, uma opinião bastante positiva sobre o efeito que o teletrabalho tem nos três itens em análise, o que se traduz em médias de resposta acima de 6,9.

Gráfico 14 – Opinião sobre o efeito do regime de teletrabalho (distribuição percentual de respostas e média global, por item)

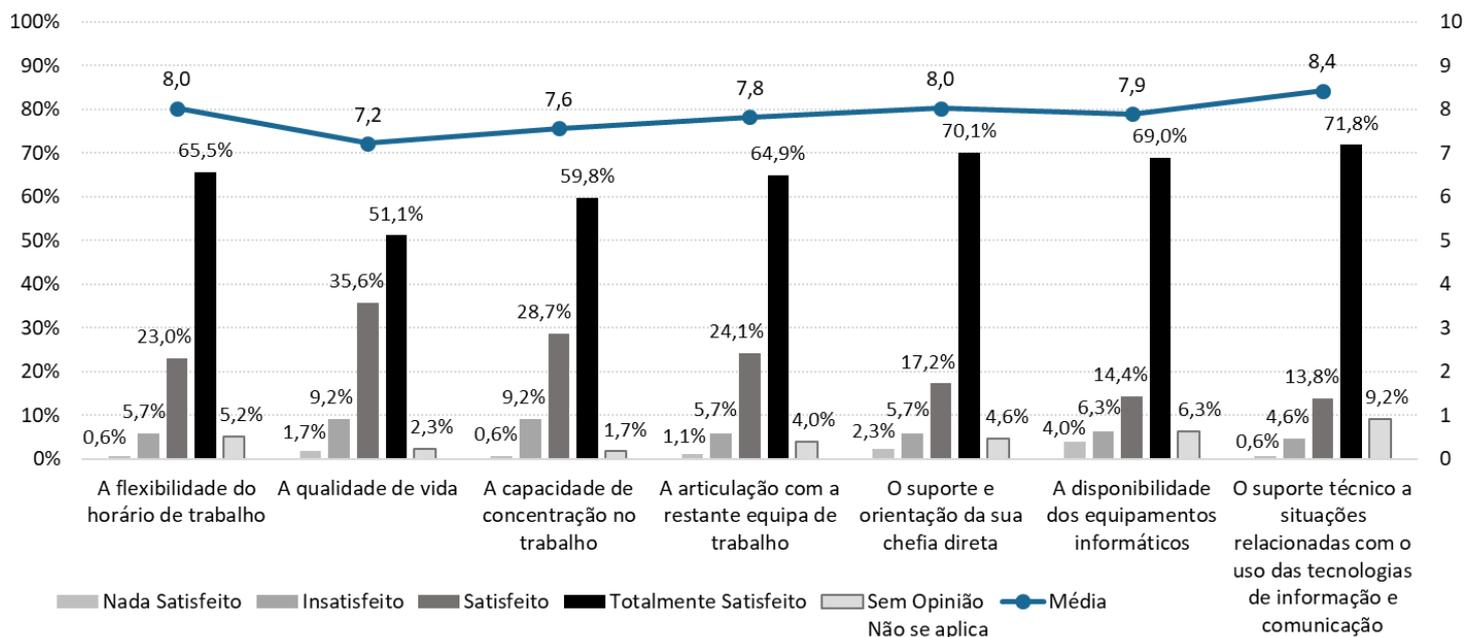


4.3. Grau de satisfação com o ambiente e as condições em que é exercido o regime de teletrabalho

Para aferir o grau de satisfação dos não docentes com o ambiente e as condições em que estão a exercer o regime de teletrabalho foram definidos sete itens. Estes itens foram igualmente avaliados através de uma escala do tipo Lickert de 10 pontos (*0-Muito Insatisfeito a 10-Muito Satisfeito*).

Para agilizar a apresentação dos dados de distribuição percentual das respostas procedeu-se à agregação de valores da escala da seguinte forma: 0+1=Muito insatisfeito; 2+3+4=Insatisfeito; 5+6+7=Satisfeito; 8+9+10=Muito Satisfeito. As médias são apresentadas considerando a escala original de 0 a 10.

Gráfico 15 – Grau de satisfação com ambiente e condições do regime de teletrabalho (distribuição percentual de respostas e média global, por item)



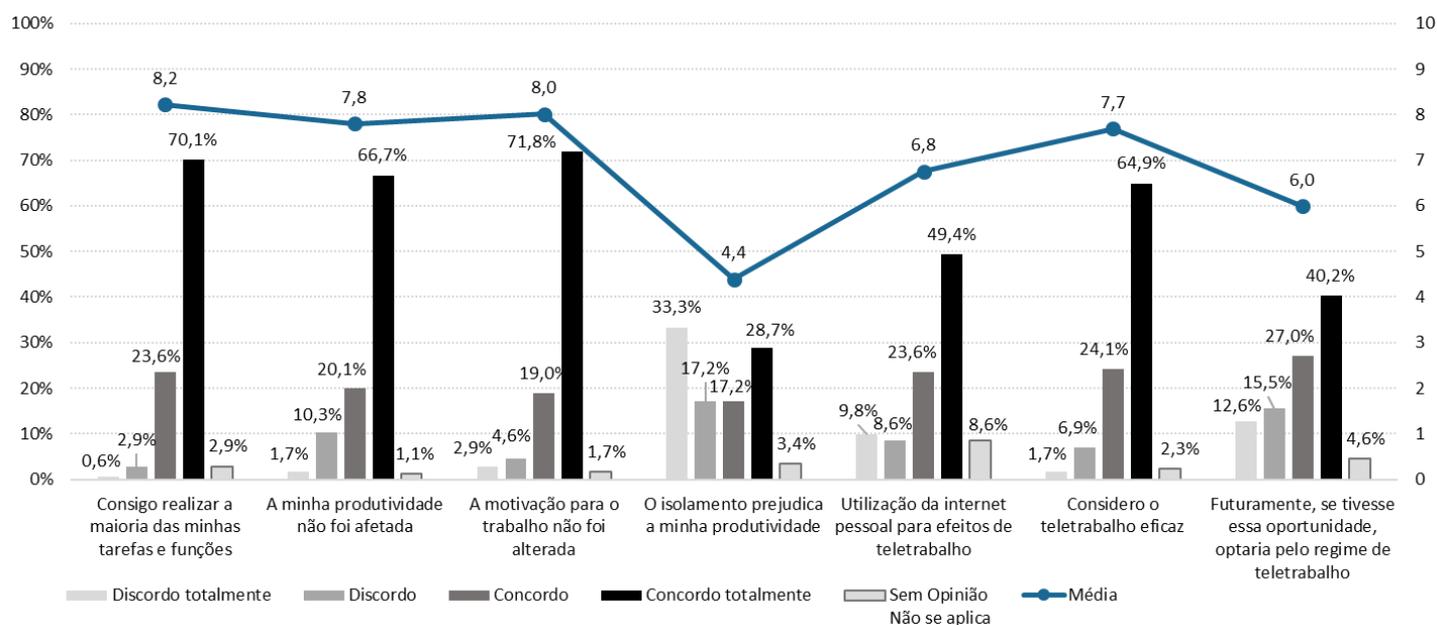
A análise dos dados apresentados no gráfico 15 permite observar a existência de um elevado grau de satisfação com o ambiente e as condições usufruídas em regime de teletrabalho, existindo uma maior concentração de respostas dos não docentes no nível superior da escala (*Totalmente Satisfeito*), a que correspondem médias de resposta superiores a 7.

4.4. Opinião global sobre o regime de teletrabalho

Foram estabelecidas 7 questões para aferir a opinião global dos não docentes relativamente ao regime de teletrabalho avaliadas através de uma escala do tipo Lickert de 10 pontos (*0-Discordo Totalmente a 10-Concordo Totalmente*), sendo os seus resultados apresentados no gráfico 16.

Para agilizar a apresentação dos dados de distribuição percentual das respostas procedeu-se à agregação de valores da escala da seguinte forma: 0+1=Discordo Totalmente; 2+3+4=Discordo; 5+6+7=Concordo; 8+9+10=Concordo totalmente. As médias são apresentadas considerando a escala original de 0 a 10.

Gráfico 16 – Opinião global sobre o regime de teletrabalho (distribuição percentual de respostas e média global, por item)



A análise dos dados apresentados no gráfico 16 permite verificar que os não docentes concordam com as afirmações apresentadas, registando-se em 4 dos itens uma concentração de respostas no valor da escala *Concordo Totalmente*, nomeadamente:

- 1) A motivação para o trabalho não foi alterada;
- 2) Consigo realizar a maioria das minhas tarefas e funções;
- 3) A minha produtividade não foi afetada;
- 4) Considero o teletrabalho eficaz.

Em consonância com os resultados referidos, o item **“O isolamento prejudica a minha produtividade”** regista uma média de respostas de 4,4 e uma maior percentagem de respostas no *Discordo Totalmente*.

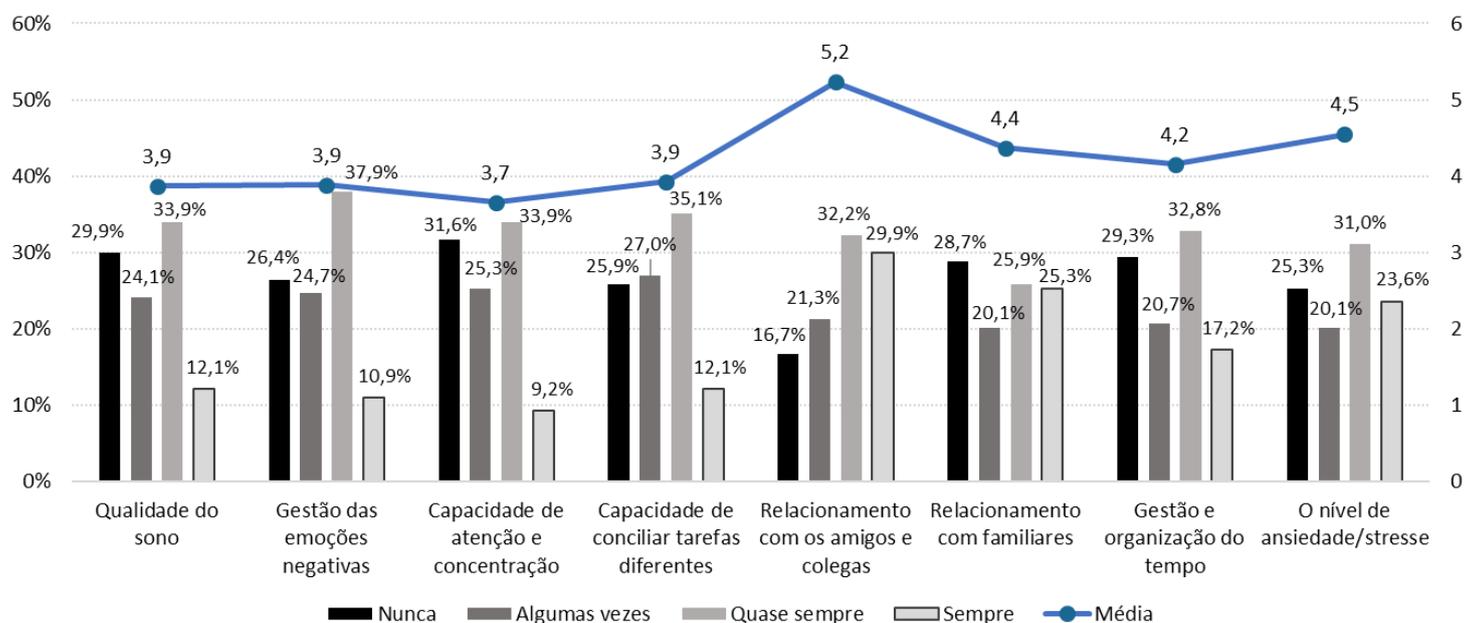
4.5. Impacto do confinamento social na vida pessoal e profissional

Em colaboração com o Gabinete de Psicologia e de Apoio Psicopedagógico dos Serviços de Ação Social do IPC foram estabelecidas oito questões para aferir as áreas em que os não docentes consideram ter sentido impacto com a situação de confinamento social.

Os itens foram avaliados através de uma escala do tipo Lickert de 10 pontos (*0-Nunca a 10-Sempre*).

Para agilizar a apresentação dos dados de distribuição percentual das respostas procedeu-se à agregação de valores da escala da seguinte forma: 0+1=Nunca; 2+3+4=Algumas vezes; 5+6+7=Quase sempre; 8+9+10=Sempre. As médias são apresentadas considerando a escala original de 0 a 10.

Gráfico 17 – Impacto do confinamento social (distribuição percentual de respostas e média global, por item)



A análise ao gráfico 17 permite concluir que a dimensão do **“Relacionamento com colegas e amigos”** é, em média, a área que os não docentes consideram como a mais prejudicada (5,2), sendo a **“Capacidade de atenção e concentração”** a área que consideram menos prejudicada no contexto de teletrabalho com uma

média global de 3,7. Os restantes itens em análise pontuaram valores inferiores à média da escala. Não obstante, os respondentes registaram o impacto no “**Nível de ansiedade e stresse**” (4,5) experienciados e a alteração no “**Relacionamento com familiares**” (4,4) e na capacidade de “**Gestão e organização do tempo**” (4,2).

As respostas aos inquéritos evidenciam que Algumas vezes a “**Qualidade do Sono**”, a “**Gestão das emoções negativas**” e a “**Capacidade de conciliar diferentes tarefas**” foram prejudicadas, no âmbito do atual contexto de isolamento social, com os itens a indicar uma média global 3,9.

5. CONCLUSÃO

Face às taxas de respostas obtidas, verificou-se uma considerável adesão dos respondentes, destacando-se os docentes com uma taxa de resposta de 72,5%. Esta elevada adesão demonstrou a necessidade e o interesse desta oportunidade de manifestação de opinião e avaliação pelas partes auscultadas (estudantes, docentes e não docentes) perante o atual contexto de isolamento e confinamento social e decorrentes adaptações sociais e profissionais com o ensino a distância e teletrabalho.

Da análise dos dados disponibilizados neste relatório sumário considera-se de destaque a perceção que uma percentagem significativa de estudantes respondentes transmite no que concerne à falta de qualidade no processo de ensino/aprendizagem, considerando estarem a ser prejudicados com o atual modelo de ensino a distância. Todavia, considerando o nível de concordância evidenciado, a comunidade IPC demonstra globalmente positivismo e adaptação aos constrangimentos inerentes à mudança, i.e., à transição para o modelo de ensino-aprendizagem a distância, para estudantes e docentes, e o regime de teletrabalho para os não docentes.

Ficha Técnica

Título

Resultados Inquéritos - Avaliação do impacto da Pandemia SARS-CoV-2 por COVID-19

Emissor

Vice-Presidente para a Qualidade (Cândida Malça)

Gabinete da Qualidade (Daniela Cunha, Sara Martins)

Colaboração

Gabinete de Psicologia e de Apoio Psicopedagógico dos SAS-IPC (Helena Moura)

Versão 1.0

Editado em 13 de maio de 2020

©2020, Politécnico de Coimbra

www.ipc.pt

<https://sigq.ipc.pt>

qualidade@ipc.pt

ANEXO I

Avaliação da perceção dos Estudantes

Modelo de ensino presencial vs. Modelo de ensino a distância

Questionário ESTUDANTE - NONIO

Título:

Modelo de ensino presencial vs. Modelo de ensino a distância: Avaliação da percepção dos Estudantes

Texto Introdutório:

Em resposta à epidemia SARS-CoV-2, por COVID-19, e sendo a principal missão de uma Instituição de Ensino Superior o binómio ensino/aprendizagem, houve necessidade de adotar, ainda que com carácter excecional e transitório, novos métodos e procedimentos, nomeadamente através da implementação do ensino à distância. Neste sentido, vimos solicitar a V/ participação na avaliação do impacto que a transição do modelo de ensino presencial para ensino à distância teve na V/ atividade, quer enquanto estudantes, quer na V/ vida pessoal.

Questões:

Q1 - Globalmente, as ferramentas digitais de que dispões são adequadas à participação nas atividades das unidades curriculares.

Escala para a questão Q1: 0 (Discordo totalmente) a 10 (Concordo totalmente)

Q2 - Em que medida o **equipamento** que tens ao teu dispor (PC, smartphone, Tablet) tem permitido aceder/acompanhar com qualidade o processo ensino-aprendizagem a distância (EAD).

Nota: no caso de não teres PC, podes dirigir-te à tua Associação de Estudantes para que te disponibilizem um equipamento.

Escala para a questão Q2:

Não tenho equipamento próprio

Utilizo equipamento partilhado (familiar/colegas)

Não tenho equipamento para utilização imediata/oportuna

Tenho equipamento incompatível para o exigido no EAD

Tenho equipamento próprio adequado para o EAD

Q3 - Em que medida a **internet** que tens ao teu dispor tem permitido o acesso com qualidade às plataformas digitais de apoio ao processo ensino-aprendizagem a distância (email, NONIO, Moodle, aulas remotas em tempo real).

Nota: no caso do email, deverás limpar regularmente a tua caixa de correio

Escala para a questão Q3:

Não tenho rede de internet em casa

Raramente consigo aceder com qualidade (p.ex. internet lenta)

Consigo aceder com qualidade

Q4 - Em que medida os **periféricos de saída (microfone, câmara)** que tens ao teu dispor têm permitido o acesso com qualidade às plataformas digitais de apoio ao processo ensino-aprendizagem [Moodle, aulas remotas em tempo real (Zoom, Skype, outras)].

Escala para a questão Q4:

Não tenho periféricos de saída disponíveis

Os periféricos de saída que tenho funcionam, mas com limitações

Tenho ao meu dispor periféricos de saída adequados

Q5 - Em comparação com o nível de qualidade do processo ensino-aprendizagem a que estavas habituado como classificas a tua experiência com o ensino a distância até agora.

Escolhe a opção com a qual mais te identificas.

- A qualidade é muito pior em algumas UC. Estou a ser prejudicado.
- A qualidade está a ser semelhante. Não me considero prejudicado.
- Algumas UC até estão a decorrer com mais qualidade.
- A maioria das UC está a decorrer com mais qualidade.

Q6 - Atualmente, os elementos de apoio disponibilizados (textos de apoio, vídeos, etc) estão adequados à nova realidade.

Escala para a questão Q6: 0 (Discordo totalmente) a 10 (Concordo totalmente)

Q7 - Considerando a nova realidade, os métodos de ensino usados são adequados.

Escala para a questão Q7: 0 (Discordo totalmente) a 10 (Concordo totalmente)

Q8 - A quantidade de trabalho atualmente exigida pelos docentes é adequada.

Escala para a questão Q8: 0 (Discordo totalmente) a 10 (Concordo totalmente)

Q9 – Indica o número de UC em que estás inscrito este semestre (*resposta numérica*).

Q10 - Face ao número de UC em que estás inscrito este semestre indica a quantas consideras ter condições para obter aprovação neste regime de ensino a distância (*resposta numérica*).

Q11 - Estou a lidar bem com as mudanças impostas na tipologia de aulas.

Escala para a questão Q11: 0 (*Discordo totalmente*) a 10 (*Concordo totalmente*)

Q12 - Considero que o sistema de ensino a distância adequa-se bem às características dos jovens do séc XXI.

Escala para a questão Q12: 0 (*Discordo totalmente*) a 10 (*Concordo totalmente*)

Q13 - Gostaria que algumas destas mudanças permanecessem no sistema de ensino, no futuro.

Escala para a questão Q13: 0 (*Discordo totalmente*) a 10 (*Concordo totalmente*)

Q14 - Consideras que o aspeto humano/relacional entre professor e aluno fica prejudicado no processo ensino-aprendizagem nesta modalidade online.

Escala para a questão Q14: 0 (*Discordo totalmente*) a 10 (*Concordo totalmente*)

Q15 - Indica em que medida sentiste que a **qualidade do sono** (horas, sensação de recuperação e/ou pesadelos) foi afetada por esta situação de confinamento social.

Escala para a questão Q15: 0 (*Nunca*) a 10 (*Sempre*)

Q16 - Indica em que medida sentiste que a **gestão das emoções negativas** (percebê-las, aceitá-las e fazer atividades que as regulam) foi afetada por esta situação de confinamento social.

Escala para a questão Q16: 0 (*Nunca*) a 10 (*Sempre*)

Q17 - Indica em que medida sentiste que a **capacidade de atenção e concentração** (focar-se e manter-se numa tarefa) foi afetada por esta situação de confinamento social.

Escala para a questão Q17: 0 (Nunca) a 10 (Sempre)

Q18 - Indica em que medida sentiste que a **capacidade de conciliar tarefas diferentes** (organização do dia a dia com atividades académicas, afetivas/relacionais, lazer e entretenimento e exercício físico) foi afetada por esta situação de confinamento social.

Escala para a questão Q18: 0 (Nunca) a 10 (Sempre)

Q19 - Indica em que medida sentiste que as **relações com os amigos e colegas** (toma iniciativas de contato, receber e aceitar contatos) foram afetadas por esta situação de confinamento social.

Escala para a questão Q19: 0 (Nunca) a 10 (Sempre)

Q20 - Indica em que medida sentiste que as **relações familiares** (maior partilha e cumplicidade, ou de conflito e confronto) foram afetadas por esta situação de confinamento social.

Escala para a questão Q20: 0 (Nunca) a 10 (Sempre)

Q21 - Indica em que medida sentiste que o **nível de ansiedade/stresse** (agitação, preocupação, medo, nervosismo e ativação fisiológica) foi afetado por esta situação de confinamento social.

Escala para a questão Q21: 0 (Nunca) a 10 (Sempre)

Q22 - Que aspetos relevantes destacas do ensino a distância?

Q23 - Que sugestões propões para a melhoria do ensino a distância?

ANEXO II

Avaliação da perceção dos Docentes

Modelo de ensino presencial vs. Modelo de ensino a distância

Questionário DOCENTE - NONIO

Título:

Modelo de ensino presencial vs. Modelo de ensino a distância: Avaliação da percepção dos Docentes

Texto Introdutório:

Em resposta à epidemia SARS-CoV-2, por COVID-19, e sendo a principal missão de uma Instituição de Ensino Superior o binómio ensino/aprendizagem, houve necessidade de adotar, ainda que com carácter excecional e transitório, novos métodos e procedimentos, nomeadamente através da implementação do ensino à distância. Neste sentido, vimos solicitar a V/ participação na avaliação do impacto que a transição do modelo de ensino presencial para ensino à distância teve na V/ atividade, quer enquanto docentes, quer na V/ vida pessoal.

Questões:

Q1 - Globalmente, as ferramentas digitais de que dispõe são adequadas ao desenvolvimento das atividades das unidades curriculares que leciona.

Escala para a questão Q1: 0 (Discordo totalmente) a 10 (Concordo totalmente)

Q2 - Atualmente, os elementos de apoio (recursos tecnológicos, plataformas) que tem disponíveis são adequados à nova realidade.

Escala para a questão Q2: 0 (Discordo totalmente) a 10 (Concordo totalmente)

Q3 - Considerando a nova realidade, e as unidades curriculares que leciona, tem sido possível criar condições favoráveis à aprendizagem dos estudantes (capacidades ao nível da motivação e interesse do estudante, do apoio ao estudo autónomo, da interação com o estudante, etc).

Escala para a questão Q3: 0 (Discordo totalmente) a 10 (Concordo totalmente)

Q4 - Considera que as suas atuais competências enquanto docente são adequadas ao exigido pelo ensino a distância.

Escala para a questão Q4: 0 (Discordo totalmente) a 10 (Concordo totalmente)

Q5 - Sente que necessita de formação em metodologias de ensino online (ferramentas pedagógicas, estratégias, didáticas online, conteúdos, metodologias de avaliação) como forma de se preparar para a Educação Online.

Escala para a questão Q5: 0 (Discordo totalmente) a 10 (Concordo totalmente)

Q6 - Considera possível garantir fiabilidade na avaliação a distância.

Escala para a questão Q6: 0 (Discordo totalmente) a 10 (Concordo totalmente)

Q7 - Considera que, a médio e longo prazo, o sistema de ensino vai sofrer alterações, tendo em conta a situação atual e a recente exigência e oportunidade para ensino a distância.

Escala para a questão Q7: 0 (Discordo totalmente) a 10 (Concordo totalmente)

Q8 - Considera que está a lidar bem com as mudanças introduzidas bruscamente no processo de ensino-aprendizagem.

Escala para a questão Q8: 0 (Discordo totalmente) a 10 (Concordo totalmente)

Q9 - Considera que o aspeto humano/relacional entre professor e aluno fica prejudicado no processo ensino-aprendizagem nesta modalidade online.

Escala para a questão Q9: 0 (Discordo totalmente) a 10 (Concordo totalmente)

Q10 - Indique em que medida sentiu que a **qualidade do sono** (horas, sensação de recuperação e/ou pesadelos) foi afetada por esta situação de confinamento social.

Escala para a questão Q10: 0 (Nunca) a 10 (Sempre)

Q11 - Indique em que medida sentiu que a **gestão das emoções negativas** (percebê-las, aceitá-las e fazer atividades que as regulam) foi afetada por esta situação de confinamento social.

Escala para a questão Q11: 0 (Nunca) a 10 (Sempre)

Q12 - Indique em que medida sentiu que a **capacidade de atenção e concentração** (focar-se e manter-se numa tarefa) foi afetada por esta situação de confinamento social.

Escala para a questão Q12: 0 (Nunca) a 10 (Sempre)

Q13 - Indique em que medida sentiu que as **relações com os amigos e colegas** (toma iniciativas de contato, receber e aceitar contatos) foram afetadas por esta situação de confinamento social.

Escala para a questão Q13: 0 (Nunca) a 10 (Sempre)

Q14 - Indique em que medida sentiu que as **relações familiares** (maior partilha e cumplicidade, ou de conflito e confronto) foram afetadas por esta situação de confinamento social.

Escala para a questão Q14: 0 (Nunca) a 10 (Sempre)

Q15 - Indique em que medida sentiu que a **gestão e organização do tempo** (organização do dia a dia com atividades acadêmicas, afetivas/relacionais, lazer e entretenimento e exercício físico) foi afetada por esta situação de confinamento social.

Escala para a questão Q15: 0 (Nunca) a 10 (Sempre)

Q16 - Indique em que medida sentiu que o **nível de ansiedade/stresse** (agitação, preocupação, medo, nervosismo e ativação fisiológica) foi afetado por esta situação de confinamento social.

Escala para a questão Q16: 0 (Nunca) a 10 (Sempre)

Q17 - Indique em que medida sentiu que a **percepção em relação ao futuro** (esperança, desânimo e descrença) foi afetada por esta situação de confinamento social.

Escala para a questão Q17: 0 (Nunca) a 10 (Sempre)

Q18 - Que aspetos relevantes destaca do ensino a distância?

Q19 - Que sugestões propõe para a melhoria do ensino a distância?

ANEXO III

Avaliação da perceção dos Não Docentes
Regime extraordinário de Teletrabalho

AVALIAÇÃO DA PERCEÇÃO DOS NÃO DOCENTES SOBRE O TELETRABALHO

Estimado trabalhador não docente,

No âmbito do plano de contingência do IPC em resposta à epidemia SARS-CoV-2, o Senhor Presidente do IPC instituiu o regime de teletrabalho aos trabalhadores que aceitassem a realização das suas funções neste regime, não descurando os seus deveres profissionais. Neste sentido, e no atual contexto de funcionamento da instituição, vimos solicitar a V/ participação na avaliação do impacto que este regime de trabalho tem na V/ atividade profissional e na V/ vida pessoal.

Agradecemos a participação de todos.

Selecione a UO ou Serviço a que pertence *

Indique a sua categoria *

- Pessoal Dirigente
- Especialista de Informática
- Técnico de Informática
- Técnico Superior
- Assistente Técnico
- Assistente Operacional

Género (preenchimento facultativo)

- Masculino
- Feminino

Idade (preenchimento facultativo)

- 18 - 30 anos
- 31 - 40 anos
- 41 - 50 anos
- 51 - 60 anos
- > 61 anos

Escolaridade (preenchimento facultativo)

- Até 3.º Ciclo Ensino Básico
- Ensino Secundário
- Bacharelato
- Licenciatura
- Mestrado
- Doutoramento

1) Na sua opinião qual o efeito que o teletrabalho tem:

Considere a escala de 0 (Muito negativo) a 10 (Muito positivo) *

0 - Muito Negativo 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 - Muito Positivo Sem opinião/ Não se aplica

	0 - Muito Negativo	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10 - Muito Positivo	Sem opinião/ Não se aplica
no serviço a que está afeto	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
no IPC	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
no trabalhador	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

2) Indique o seu grau de satisfação com o ambiente e as condições de que está a usufruir no regime de teletrabalho:

Considere a escala de 0 (Muito insatisfeito) a 10 (Muito satisfeito) *

	0 - Muito Insatisfeito/a	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10 - Muito Satisfeito/a	Sem opinião/ Não se aplica
A flexibilidade do horário de trabalho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A qualidade de vida	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A capacidade de concentração no trabalho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A articulação com a restante equipa de trabalho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O suporte e orientação da sua chefia direta	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A disponibilidade dos equipamentos informáticos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O suporte técnico a situações relacionadas com o uso das tecnologias de informação e comunicação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

3) Indique o seu grau de concordância com as seguintes afirmações:

Considere a escala de 0 (Discordo totalmente) a 10 (Concordo totalmente) *

	0 - Nunca	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10 - Sempre
Capacidade de conciliar tarefas diferentes	<input type="radio"/>										
As relações com os amigos e colegas	<input type="radio"/>										
As relações familiares	<input type="radio"/>										
Gestão e organização do tempo	<input type="radio"/>										
O nível de ansiedade/stresse	<input type="radio"/>										

5) Indique os benefícios adicionais que considera ter ganho com o teletrabalho:

6) Indique as principais dificuldades e constrangimentos com a situação de teletrabalho:

Para alguma questão que o/a preocupe em relação aos aspetos psicológicos e emocionais que possa estar a viver ou mesmo algum familiar seu, contacte a equipa de psicólogas do IPC

Submit